

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 44ª - 14 de junho de 2016

CIRCULAÇÃO DE ARMAMENTO DE GUERRA COLOCA EM RISCO A PROFISSÃO DO VIGILANTE



Foto: Reprodução

40 fuzis foram apreendidos em São Paulo. Teste indica que foram utilizados em ataques a empresas de valores

Embora o trabalho do vigilante envolva o risco de assalto, a guerra está cada vez mais desigual e violenta. Em apenas dois meses, 40 fuzis foram apreendidos em São Paulo e após teste, ficou comprovado que esses armamentos eram utilizados para ataques a empresas de valores. São Paulo e Minas Gerais estão entre as cidades alvos. De acordo com informações da TV Globo, foi identificado que o fuzil calibre 762 foi usado em ataques a caixas

eletrônicos em Populina e Pedra Bela, em São Paulo, bem como nas cidades mineiras de Fronteira, Cabo Verde e Botelhos.

Entre as armas apreendidas estão o fuzil calibre ponto cinquenta – com o poder de fogo de quase 7km de distancia, o fuzil calibre 762 e o fuzil AR-15. Em resposta, o vigilante conta com o porte de arma que nem a policia usa mais, para a proteção do patrimônio, da sua vida e da comunidade.

Além disso, fora da jornada de trabalho ele se encontra desprotegido, colocando também em risco os seus familiares, sendo de extrema importância que eles possuam a extensão do porte de arma. O estresse pelo constante risco causa sério problemas na saúde como depressão, ansiedade, problemas cardiovasculares e sensação de estarem sendo perseguidos.



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução

VIGILANTES TROCAM TIROS COM BANDIDOS EM ATAQUE A CARRO-FORTE EM RECIFE



Foto: Reprodução

Suspeitos ironizam a arma do policial que foi rendido

Foram com roupas camufladas, como as de uso exclusivo das Forças Armadas e fortemente armados que, criminosos atuaram em um assalto a carro-forte em Recife, nesta segunda-feira (13/06), na avenida Caxangá. Foram cerca de dez homens que abordaram o veículo da Preserve, o qual estava em frente a um banco do Itaú localizado perto do Hospital Getúlio Vargas (HGV).

Os vigilantes reagiram, mas o poder de fogo dos criminosos era muito maior inviabilizando a ação de proteger e até de

defender a própria vida. E os bandidos sabem muito bem disso: um Policial Militar que estava a caminho do trabalho passou pelo local antes do assalto e acabou rendido. Foi quando os criminosos ridicularizaram a arma do policial dizendo que ele utilizava apenas uma arma 'brinquedo' perto do que eles tinham.

Apesar de não informado qual era a arma, o armamento autorizado para o porte do vigilante é ainda mais ultrapassado que o da Polícia Militar. "Várias foram as vidas que se perderam pela

guerra desigual. O vigilante nunca teve uma atualização no armamento”, afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.

A CONTRASP está com a Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, com o slogan “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?”. Essa campanha é de grande importância para a vida dos trabalhadores, que exercem um trabalho honroso na segurança do patrimônio de terceiros.



Conheça quem luta por você!!

Sindicato Profissional dos Vigilantes de Caxias do Sul e Região da Serra Gaúcha – SINVICXS

Em maio de 1989, os trabalhadores da Serra Gaúcha se uniram em busca melhores condições de representação aos vigilantes, que até aquele momento não tinham assistência, ocupando uma sala emprestada junto ao Sindicato Reunidos e formando o SINVICXS.

Inicialmente eram apenas 40 filiados e graças as suas conquistas, hoje é um dos mais importantes Sindicatos do Estado do Rio Grande do Sul. E só vem crescendo: possui em sua sede um ambulatório odontológico para a prestação de serviço aos associados e dependentes. Além disso, conta com convênios médicos nas diversas especialidades e com laboratórios para a realização de exames. Acesse e saiba mais: <http://www.sinvicxs.com.br/>

